

ESTUDOS PRELIMINARES SÔBRE O COMPORTAMENTO DE PROGÊNIES HÍBRIDAS DE CACAUEIRO, NAS CONDIÇÕES ECOLÓGICAS DO "VALE DO RIBEIRA" (1). F. J. CORAL, JOSÉ CIONE e TOSHIO IGUE. O Instituto Agrônômico vem realizando uma série de experimentos (2) visando o estudo da viabilidade da cultura do cacauzeiro (*Theobroma cacao* L.) em algumas regiões consideradas potencialmente aptas do Estado de São Paulo.

Nestes estudos, tem-se utilizado material clonal oriundo de diversas regiões do globo, especialmente de progênies híbridas de cruzamentos entre clones promissores para as condições ecológicas locais.

Além destes trabalhos estão sendo estudadas algumas combinações híbridas consideradas das mais promissoras, nas regiões de origem.

Dois híbridos — IMC 67 x TSAN 792 e ICS 1 x IMC 67, introduzidos no Estado de São Paulo em setembro de 1961, foram especialmente estudados.

O material de propagação, após passar pelo período de quarentena, foi levado ao campo, na Estação Experimental Vale do Ribeira, no município de Pariqueira-Açu, em março de 1963. A altitude local é de 40 metros, e a latitude de 24°40'S.

O solo é do tipo Podzólico Vermelho-amarelo, moderadamente drenado.

A região tem clima sub-tropical *Cfa* com boa distribuição pluvial durante o ano e com verão quente. A precipitação média anual é de 1600 mm, e a temperatura média de 22,7°C. As médias das máximas e das mínimas são, respectivamente, de 29,3 e 16,2°C.

As plantas vêm sendo conduzidas sob condições de sombreamento provisório com bananeiras de porte alto do cultivar prata.

(1) Recebido para publicação em 26 de setembro de 1968.

(2) CORAL, FAUSTO J. Pesquisas em andamento com o cacauzeiro no Estado de São Paulo. II Conferência Internacional de Pesquisas de Cacau, Salvador, Bahia, 1967.

No contrôle às pragas vem-se utilizando BHC 1,5%, e as adubações são efetuadas duas vezes ao ano.

No estudo do comportamento do material são considerados os seguintes tópicos:

a) produção aos 3 e 4 anos de idade; *b)* diâmetro médio do tronco a 30 cm do solo, aos 5 anos de idade; *c)* número médio de sementes por fruto; *d)* peso médio das sementes por fruto (calculado em 35% do peso úmido); *e)* índice de sementes. O quadro 1 traz os dados obtidos.

QUADRO 1. — Produção de amêndoas secas, média por planta, diâmetro médio do caule a 30 cm do solo e características diversas dos frutos e sementes dos dois híbridos de cacau estudados em Pariquera-Açu

Híbrido	Produção média por planta		Diâmetro do tronco aos 5 anos	N.º médio de sementes por fruto	Peso médio das sementes por fruto	Índice de sementes
	Aos 3 anos	Aos 4 anos				
	<i>g</i>	<i>g</i>	<i>cm</i>		<i>g</i>	
IMC 67 x TSAN 792 ..	45	320	7.0	40	42	1,06
ICS 1 x IMC 67 ...	110	335	7.7	40	49	1,22

Pode-se inferir, pelo diâmetro do caule, que as progênies tiveram bom desenvolvimento. O híbrido ICS 1 x IMC 67 mostrou-se mais precoce e mais produtivo. O número médio de sementes por fruto apresentou-se idêntico nos dois híbridos. O mesmo não aconteceu com o peso médio das sementes por fruto. Isto se deve ao fato de os materiais terem diferentes índices de sementes (peso médio de uma semente).

A combinação híbrida ICS 1 x IMC 67 apresentou-se promissora para as condições da região onde foi estudada. SEÇÃO DE PLANTAS TROPICAIS, ESTAÇÃO EXPERIMENTAL "VALE DO RIBEIRA" E SEÇÃO DE TÉCNICA EXPERIMENTAL, INSTITUTO AGRONÔMICO DO ESTADO DE SÃO PAULO.

PRELIMINARY STUDY OF SOME COCOA HYBRID PROGENIES AT THE
"VALE DO RIBEIRA" EXPERIMENT STATION

SUMMARY

The behavior of the cocoa hybrid progenies: IMC 67 x TSAN 792 and ICS 1 x IMC 67 was studied at the "Vale do Ribeira" Experiment Station. These materials were introduced from the United States in 1961.

Concerning the production of plants of 3 and 4 years, average diameter of plant measured at 30 cm from soil, weight of the seeds and Seed Index, the hybrid progeny ICS 1 x IMC 67 has shown to be superior to IMC 67 x TSAN 792.